

Principais Áreas de Pesca na Foz Amazônica: Uma Análise da Frota Artesanal do Ver-o-Peso

Bolsista PIBIC: Shirley Amélia da Silva Leão

Curso de engenharia de Pesca - UFRA

Orientador: Dr. Ronaldo Borges Barthem

Vigência da bolsa: agosto/03 a julho/04

O Ver-o-Peso é o principal porto público da região amazônica recebendo pescado principalmente da frota artesanal atuante tanto nos rios da Amazônia central quanto na costa dos Estados do Pará e Amapá. A frota que ali desembarca atua em diferentes áreas de pesca e cada uma destas tem importância diferenciada quanto à quantidade de pescado capturado e sua composição. A totalização anual de captura por área de pesca é o principal indicador do seu grau de importância. Os dados de desembarque referentes aos locais de pesca e total capturado foram obtidos pelo projeto *Estatística pesqueira em Belém e Abaetetuba* por meio de entrevistas com os pescadores no porto municipal de Belém nos anos de 2001 e 2002. As 799 localidades obtidas durante as entrevistas foram identificadas e enquadradas em áreas de pesca, divididas em 3 grandes regiões: 1- Rio Amazonas e seus afluentes; 2- Rio Tocantins e 3- Foz e Costa. Verificou-se que aproximadamente 21.000 t de pescado foram desembarcados no porto do Ver-o-Peso nos anos de 2001 e 2002, sendo que foi possível identificar a origem de 6.582 t. A Baía de Marajó, a região do Salgado paraense e a Foz amazônica foram as principais áreas de pesca que contribuíram para esta totalidade. Os recursos pesqueiros na Amazônia têm sido tradicionalmente subestimados em termos de importância pelas atividades governamentais uma vez que é pouco conhecido o valor relativo das áreas de pesca, com isto, informações neste sentido podem subsidiar medidas de ordenamento pesqueiro para a região.

Palavras-Chave: áreas de pesca, pesca, frota artesanal, Ver-o-Peso.

Oxartificado